



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Décima Sexta Sessão Ordinária do terceiro ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos seis de agosto de dois mil e dezenove, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo. Vice-Presidente Sra. Cássia Murer Montagner. Secretários Srs. Afonso Lopes da Silva e Cristiano José Cecon. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Ângelo Roberto Torres para proferir o seguinte texto: Carta de São Paulo aos Filipenses – Capítulo 2, versículos 1 a 4 : “Então eu vos conjuro, por tudo que pode haver de consolação em Cristo, de conforto no amor, de comunhão no espírito, de ternura e compaixão: completai minha alegria, tendo todos um mesmo modo de pensar, um só amor, uma só alma, um só sentimento. Não façais nada por competição e vaidade. Antes, com humildade, cada um considere os outros como superiores a si, sem procurar seu próprio interesse, mas o dos outros.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Ainda estavam ausentes na Sessão os Vereadores David Hilário Neto e Inalda Lúcio de Barros Santana. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, o Sr. Presidente registrou a presença do Sr. David Hilário Neto; a seguir, foi colocada em votação as seguintes Atas: da Sessão Ordinária anterior; da Sétima Sessão Extraordinária de dezoito de junho de dois mil e dezenove; da Oitava Sessão Extraordinária de dezoito de junho de dois mil e dezenove; da Nona Sessão Extraordinária de vinte e oito de junho de dois mil e dezenove e da Décima Sessão Extraordinária de vinte e oito de junho de dois mil e dezenove, as quais foram aprovadas por unanimidade de votos pelo Plenário, uma a uma, e assinadas pela Mesa. O Sr. Presidente registrou a presença da Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana. A seguir, o Sr. Presidente deu início à Matéria Constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, III do Regimento



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Projetos, dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 090/2019, encaminhando Projeto de Lei que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 092/2019, encaminhando Veto Parcial oposto ao Projeto de Lei Complementar nº 011/2019, que institui no âmbito do Município de Jaguariúna, o Programa Especial de Recuperação Fiscal - REFIS MUNICIPAL, e dá outras providências; 3. Ofício DER nº 093/2019, encaminhando Veto Parcial oposto ao Projeto de Lei Complementar nº 012/2019, que institui no âmbito do Município de Jaguariúna, o Programa Especial de Recuperação Fiscal das Empresas e dá outras providências; 4. Ofício DER nº 095/2019, encaminhando Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos no Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021 (Lei Municipal nº 2.463/2017); 5. Ofício DER nº 096/2019, encaminhando Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos nas diretrizes orçamentárias para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.515/2018); 6. Ofício DER nº 097/2019, encaminhando Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projetos no Orçamento Geral do Município para o exercício de 2019 (Lei Municipal nº 2.562/2018); 7. Ofício DER nº 098/2019, encaminhando Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de créditos especiais; 8. Ofício DER nº 0100/2019, encaminhando Veto Parcial oposto ao Projeto de Lei nº 044/2019, que altera a Lei Municipal nº 1.125/1995 e revoga a Lei Municipal nº 1.232/1999, relativas às Ações de Vigilância Sanitária, e dá outras providências; 9. Ofício DER nº 0102/2019, encaminhando Projeto de Lei que altera a Lei Municipal nº 1.239/1999, que dispõe sobre a reformulação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA; 10. Ofício DER nº 0105/2019, encaminhando Projeto de Lei que dá nova redação ao caput, do art. 1º da Lei Municipal nº 1.482/2003, que define os procedimentos para pagamento de obrigações de pequeno valor, previstas no § 3º do artigo 100 da Constituição Federal; 11. Ofício DER nº 0108/2019, encaminhando Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a ceder o uso de veículo à Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna (APAÉ); 12. Ofício DER nº 0109/2019, encaminhando Projeto de Lei dispõe sobre o serviço de utilidade



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

pública, sob regime de permissão, para execução do transporte individual de passageiros em veículos automotores de aluguel (táxi); 13. Ofício DER nº 110/2019, encaminhando Projeto de Lei Complementar que altera, conforme específica, a Lei Complementar Municipal nº 127/2007, que dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais a pessoas jurídicas estabelecidas ou que vierem a se estabelecer no Município de Jaguariúna; 14. Ofício DER nº 111/2019, encaminhando Projeto de Lei Complementar que altera, conforme específica, a Lei Complementar Municipal nº 250/2013, que institui o Programa de Incentivo Fiscal ao Desenvolvimento Empresarial do Município de Jaguariúna – PRODEJ Serviços – para concessão de incentivos fiscais a pessoas jurídicas estabelecidas ou que vierem a se estabelecer no Município de Jaguariúna, depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer; 15. Ofício SEGOV nº 0505/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 099/2019, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando informações sobre previsão da implantação do projeto que garante a gratuidade de planta de casa para as famílias de baixa renda do Município de Jaguariúna, entre outras questões; 16. Ofício SEGOV nº 0527/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 106/2019, do Sr. David Hilário Neto, solicitando informações sobre a viabilidade de ser colocada uma lombada na Rua Vincenzo Granghelli, próximo ao Condomínio Primavera, no Bairro Núcleo Residencial Dr. João Aldo Nassif; 17. Ofício SEGOV nº 0528/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 108/2019, do Sr. Rodrigo da Silva Blanco, solicitando informações de qual é a previsão para se implantar o Posto de Saúde no Bairro Tanquinho Velho, em conformidade com a Indicação nº 024/2013, de sua autoria, apresentada no dia 5 de fevereiro de 2013, que solicitava a construção de um Posto de Saúde no bairro Tanquinho Velho; 18. Ofício SEGOV nº 0529/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 109/2019, do Sr. David Hilário Neto, solicitando informações sobre quando será criada uma legislação Municipal para regulamentar taxas referentes à Vigilância Sanitária; 19. Ofício SEGOV nº 0530/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 110/2019, do Sr. David Hilário Neto, solicitando informações sobre implantação de sistema de marcação de consultas e telefone na UBS Cruzeiro do Sul, dentre outras questões; 20. Ofício SEGOV nº 0531/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 111/2019, do Sr. Luiz Carlos de Campos, solicitando informações de maneira discriminada, a despesa realizada em 2018 e até a presente data, no exercício de 2019, com mensagem paga veiculada em meios de comunicação sobre o Município de Jaguariúna; 21.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ofício SEGOV nº 0532/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 112/2019, do Sr. David Hilário Neto, solicitando informações sobre quando serão efetuados os serviços de iluminação, solicitados para a Rua Durante, nº 122, Bairro Terras da Capela de Santo Antonio; 22. Ofício SEGOV nº 0533/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 113/2019, do Sr. Ângelo Roberto Torres, solicitando informações e o envio de cópia do projeto do asfalto da Estrada Judite dos Santos Pinto (antiga Estrada do Japonês); 23. Ofício SEGOV nº 0534/2019 acusando o recebimento das Indicações nºs 139, 141, 142 e 143/2019 - do Sr. Ângelo Roberto Torres - 140/2019 - da Sra. Cássia Murer Montagner - 144 e 145/2019 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana; 24. Ofício SEGOV nº 0535/2019 acusando o recebimento da Moção nº 053/2019 da Sra. Cássia Murer Montagner, de congratulações e Louvor ao Sr. Prefeito Municipal pela instalação do novo playground do Parque dos Lagos; 25. Ofício SEGOV nº 0536/2019 acusando o recebimento da Moção nº 055/2019 do Sr. Ângelo Roberto Torres, congratulações e louvor aos Policiais Municipais Porto, Jaqueta, Laurentino, Matos e Prates pela extraordinária ação executada no último dia 26 de maio do corrente, salvando a vida de duas pessoas; 26. Ofício SEGOV nº 0538/2019 dando resposta o Requerimento nº 095/2019, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, solicitando informações com cópia integral do processo referente ao Pregão nº 042/2018 (PA 3815/2018), para instalações e manutenção de rede elétrica, PABX e rede ethernet, além de montagem e instalação de infraestrutura com eletrocalhas e canaletas; 27. Ofício SEGOV nº 0546/2019 dando resposta o Requerimento nº 108/2019, do Sr. Rodrigo da Silva Blanco, solicitando informações de qual é a previsão para se implantar o Posto de Saúde no Bairro Tanquinho Velho, em conformidade com a Indicação nº 024/2013, de sua autoria, apresentada no dia 5 de fevereiro de 2013, que solicitava a construção de um Posto de Saúde no bairro Tanquinho Velho; 28. Ofício SEGOV nº 0548/2019 dando resposta o Requerimento nº 106/2019, do Sr. David Hilário Neto, solicitando informações a viabilidade de ser colocada uma lombada na Rua Vincenzo Granghelli, próximo ao Condomínio Primavera, no Bairro Núcleo Residencial Dr. João Aldo Nassif; 29. Ofício SEGOV nº 0550/2019 dando resposta o Requerimento nº 099/2019, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando informações sobre previsão da implantação do projeto que garante a gratuidade de planta de casa para as famílias de baixa renda do Município de Jaguariúna, entre outras questões; 30. Ofício SEGOV nº 0551/2019 dando resposta o Requerimento nº 104/2019, do Sr. José Muniz, solicitando informações sobre a possibilidade de se instalar



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

câmeras de segurança no Bairro Tanquinho; 31. Ofício SEGOV nº 0554/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 114/2019, do Sr. Luiz Carlos de Campos, solicitando informações sobre quais são os programas educativos desenvolvidos em nosso Município de forma a instruir o descarte devido e a reciclagem de materiais, para manter a cidade limpa e o meio ambiente equilibrado; 32. Ofício SEGOV nº 0555/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 115/2019, do Sr. José Muniz, solicitando informações por que até a data de 12/06/2019, não foi atendida a Indicação nº 289/2018 que solicita que seja transformada em mão única a extensão da Rua José Alves Guedes - trecho da Rua Joaquim Bueno até a Rua Epitácio Pessoa; 33. Ofício SEGOV nº 0556/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 117/2019, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando informações de quando será implantado semáforo no balão da UPA (Unidade de Pronto Atendimento); 34. Ofício SEGOV nº 0557/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 118/2019, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando informações sobre a feitura da passarela defronte a CEI Dona IK, na Rua Gáspere, 567, Jd. São Sebastião, que e conforme especifica, dentre outras questões; 35. Ofício SEGOV nº 0558/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 119/2019, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando informações sobre o andamento e funcionamento da Lei nº 2495/2018, que autoriza o Município de Jaguariúna a celebrar convênio com o DETRAN-SP, objetivando a implantação de pátio municipalizado, ("Pátio Unificado") e a delegação de competências estaduais para execução dos serviços destinados à remoção, guarda e depósito de veículos removidos por infração de trânsito e/ou abandonados em vias públicas, e dá outras providências; 36. Ofício SEGOV nº 0559/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 120/2019, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando envio de cópia na íntegra e em formato digital das prestações de contas do exercício de 2017 até a presente data de todas as entidades de Jaguariúna que recebem dinheiro público; 37. Ofício SEGOV nº 0560/2019 acusando o recebimento do Requerimento nº 121/2019, do Sr. Ângelo Roberto Torres, solicitando informações sobre o motivo de não dar continuidade com a pintura das guias na Avenida dos Ypês, até a empresa LOCALIZA, no bairro Roseira; 38. Ofício SEGOV nº 0561/2019 acusando o recebimento das Indicações nºs 149, 150, 151, 152 e 153/2019 - do Sr. Ângelo Roberto Torres - 146/2019 do Sr. Romilson Nascimento Silva - 147 e 148/2019 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo; 39. Ofício SEGOV nº 0565/2019 dando resposta o Requerimento nº 109/2019, do Sr. David Hilário Neto, solicitando informações sobre quando



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

será criada uma legislação Municipal para regulamentar taxas referentes à Vigilância Sanitária; 40. Ofício SEGOV nº 0569/2019 dando resposta o Requerimento nº 113/2019, do Sr. Ângelo Roberto Torres, solicitando informações e o envio de cópia do projeto do asfalto da Estrada Judite dos Santos Pinto (antiga Estrada do Japonês); 41. Ofício SEGOV nº 0570/2019 dando resposta o Requerimento nº 096/2019, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando informações de qual foi a última data em que houve chamamento de concurso público para Polícia Municipal, no Município, se existe previsão de um novo chamamento, quantas ocorrências foram atendidas pela GM, conforme especifica, entre outras questões; 42. Ofício SEGOV nº 0571/2019 dando resposta o Requerimento nº 110/2019, do Sr. David Hilário Neto, solicitando informações sobre implantação de sistema de marcação de consultas e telefone na UBS Cruzeiro do Sul, dentre outras questões; 43. Ofício SEGOV nº 0572/2019 dando resposta o Requerimento nº 112/2019, do Sr. David Hilário Neto, solicitando informações sobre quando serão efetuados os serviços de iluminação, solicitados para a Rua Durante, nº 122, Bairro Terras da Capela de Santo Antonio; 44. Ofício SEGOV nº 0576/2019 dando resposta o Requerimento nº 097/2019, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando informações sobre estudos realizados referentes à extensão da feira que acontece aos sábados no Município de Jaguariúna para a rua defronte à Câmara Municipal, entre outras questões; 45. Ofício SEGOV nº 0587/2019 dando resposta o Requerimento nº 117/2019, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando informações de quando será implantado semáforo no balão da UPA (Unidade de Pronto Atendimento); 46. Ofício SEGOV nº 0588/2019 dando resposta o Requerimento nº 119/2019, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando informações sobre o andamento e funcionamento da Lei nº 2495/2018, que autoriza o Município de Jaguariúna a celebrar convênio com o DETRAN-SP, objetivando a implantação de pátio municipalizado (“Pátio Unificado”) e a delegação de competências estaduais para execução dos serviços destinados à remoção, guarda e depósito de veículos removidos por infração de trânsito e/ou abandonados em vias públicas, e dá outras providências; 47. Ofício SEGOV nº 0589/2019 dando resposta o Requerimento nº 121/2019, do Sr. Ângelo Roberto Torres, solicitando informações sobre o motivo de não dar continuidade com a pintura das guias na Avenida dos Ypês, até a empresa LOCALIZA, no bairro Roseira; 48. Ofício SEGOV nº 0590/2019 dando resposta o Requerimento nº 115/2019, do Sr. José Muniz, solicitando informações por que até a data de 12/06/2019, não foi atendida a Indicação nº



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

289/2018 que solicita que seja transformada em mão única a extensão da Rua José Alves Guedes - trecho da Rua Joaquim Bueno até a Rua Epitácio Pessoa; 49. Ofício SEGOV nº 0601/2019 retificando informações prestadas através do Ofício SEGOV nº 0211/2019, que tratou do Requerimento nº 004/2019, do Sr. Ângelo Roberto Torres (solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quais os Deputados Federais e Estaduais que enviaram verbas para o Município e os respectivos valores), substituindo-as pelas respostas contidas no referido Ofício SEGOV nº 0601/2019; bem como, dá resposta ao Requerimento nº 100/2019, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando informações sobre todas as emendas parlamentares recebidas desde 1º de janeiro de 2017 até a presente data, lista dos parlamentares que enviaram as emendas, entre outras questões; 50. Ofício SEGOV nº 0600/2019 dando resposta o Requerimento nº 111/2019, do Sr. Luiz Carlos de Campos, solicitando de maneira discriminada, a despesa realizada em 2018 e até a presente data, no exercício de 2019, com mensagem paga veiculada em meios de comunicação sobre o Município de Jaguariúna; 51. Ofício SEGOV nº 0609/2019 dando resposta o Requerimento nº 114/2019, do Sr. Luiz Carlos de Campos, solicitando informações sobre quais são os programas educativos desenvolvidos em nosso Município de forma a instruir o descarte devido e a reciclagem de materiais, para manter a cidade limpa e o meio ambiente equilibrada; 52. Ofício SEGOV nº 0610/2019 dando resposta o Requerimento nº 102/2019, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando informações de quais áreas a Prefeitura tem hoje disponível para a construção de moradias populares em Jaguariúna, entre outras questões; 53. Ofício SEGOV nº 0611/2019 dando resposta o Requerimento nº 100/2019, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando informações sobre todas as emendas parlamentares recebidas desde 1º de janeiro de 2017 até a presente data; 54. Ofício SEGOV nº 0622/2019 dando resposta o Requerimento nº 120/2019, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando envio de cópia na íntegra e em formato digital das prestações de contas do exercício de 2017 até a presente data de todas as entidades de Jaguariúna que recebem dinheiro público. A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposições: Projetos: 1. De Lei do Sr. Cristiano José Cecon que atribui aos organizadores de shows e eventos a responsabilidade pela limpeza das ruas e locais públicos após a realização da atividade, no âmbito do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 2. De Lei do Sr. José Muniz que cria o “Programa Empresa Amiga da Escola”, no Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 3. De Lei da Sra. Cássia Murer Montagner que institui



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

e inclui no calendário oficial de eventos do Município de Jaguariúna a “Semana Municipal da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla”, e dá outras providências. 4. De Decreto Legislativo do Sr. José Muniz que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Senhor Edemir Bonfim de Vasconcelos, depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando à Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - E.M.T.U., para que a tarifa cobrada dos usuários deste Município, moradores da região do Condomínio Ana Helena, Loteamento Reserva da Barra e Condomínio Lago da Barra, seja tão somente o valor de R\$ 2,50 e não o valor de R\$ 4,90 que se refere ao ônibus da linha Jaguariúna - Santo Antonio de Posse. Com cópia para o Executivo Municipal e a Empresa Expresso Metrôpolis Transportes e Viagens Ltda; 2. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quando serão feitos os serviços/reformas na Escola Municipal Profª Maria Tereza Piva, no Br. Nova Jaguariúna; 3. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a fiscalização no sentido de coibir o uso de cerol nas linhas de empinar pipas, e quantas pessoas foram fiscalizadas em 2018 e 2019; 4. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quando será colocada a iluminação pública na Avenida Pacífico Moneda, no trecho entre a rotatória da Avenida Rinaldi, próximo ao Condomínio Quinta das Pitangueiras, até a Rodovia SP-340; 5. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Excelentíssimo Deputado Estadual Campos Machado informações quanto a possibilidade de colocação de pontos de ônibus com coberturas, em ambos os sentidos da Rodovia Prefeito Aziz Lian-SP 107, na altura do Km 29, neste Município; 6. Do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando ao Executivo Municipal informações se ainda no decorrer deste ano de 2019, as providências para melhorias no cruzamento da Avenida Antonio Pinto Catão com a Rua Eduardo Tozzi, no Jardim Planalto serão definitivamente executadas; 7. Da Comissão de Assuntos Relevantes solicitando a Casa prorrogação do prazo de funcionamento da Comissão de Assuntos Relevantes, criada para revisão e reforma do Regimento Interno, pelo prazo de 04 (quatro) meses; 8. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre qual a previsão de asfaltamento das ruas que pertencem aos bairros Chácaras Santo Antonio do Jardim, Bom Jardim e Floresta; 9. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informar o motivo pelo qual a clínica de hemodiálise, prometida durante



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

campanha pela atual Gestão, não está sendo construída. Indicações: 1. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal construção de um ponto de ônibus com cobertura na Estrada JGR-010, defronte ao Condomínio Lago da Barra; 2. Do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando ao Executivo Municipal construção de um ponto de ônibus na Avenida Rinaldi, no Bairro Zambom, sentido Bairro/Centro, próximo ao Bon Netto; 3. Do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando ao Executivo Municipal avaliação para que seja feito o aprofundamento através da escavação, limpeza e o desassoreamento do canal de água fluvial da área verde no Bairro Zambom; 4. Do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando ao Executivo Municipal limpeza e manutenção no Parque Serra Dourada, no Bairro João Aldo Nassif; 5. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco, solicitando ao Executivo Municipal criação de Projetos Esportivos com várias modalidades desenvolvidas para crianças e jovens portadores de necessidades especiais, como o FUTDOWN; 6. Do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando ao Executivo Municipal aumentar os dias na semana de molhagem nos percursos dos ônibus nos Bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim (apensa Indicação do Sr. David Hilário Neto, que solicita que seja jogada água ao menos duas vezes ao dia, nas ruas dos bairros Bom Jardim, Floresta e Santo Antonio do Jardim); 7. Do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando ao Executivo Municipal melhoria na Rua Lauro de Carvalho, centro, sentido Rua Carlos Turato (centro) onde os veículos estão transitando na contramão; 8. Do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando ao Executivo Municipal providências urgentes e cabíveis (melhoria) em relação à frota de carros do Município de Jaguariúna; 9. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana, solicitando ao Executivo Municipal troca de lâmpadas na Av. Cruzeiro do Sul, próximo ao nº 485, Bairro Cruzeiro do Sul; 10. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana, solicitando ao Executivo Municipal feitura de aterro no terreno, e colocação de placa de identificação "Proibido jogar lixos e entulhos" na Rua Marion, entre aos nºs 55 e 89 ao lado da casa de Peças RG, no Bairro Florianópolis; 11. Do Sr. José Muniz, solicitando ao Executivo Municipal mudança de local do ponto de ônibus da Rua Eduardo Tozzi, em frente ao Planeta Natureza, para o quarteirão de cima; 12. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana, solicitando ao Executivo Municipal instalação de barreira de ferro na passarela da travessia de pedestres no Bairro Cruzeiro do Sul para o Bairro João Aldo Nassif, para evitar o tráfego de motos sobre a passagem; 13. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal que seja feita manutenção no Parque Imperial; 14. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Municipal que seja feita uma análise de melhorias no cruzamento entre as Ruas Egas Bueno e Julio Frank; 15. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal para que tomem as devidas providências em especial na Rua Marion, no Bairro Santo Antonio do Jardim. Moções: 1. Do Sr. David Hilário Neto, de congratulações e Louvor à Dra. Vania Aparecida Pezzo Kmit, pela elaboração do projeto “Music and movies around the decades”, na Rede Municipal de Ensino; 2. Dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto e David Hilário Neto, de congratulações e Louvor à Secretaria de Turismo e Cultura, pela realização da 3ª Edição da Passeata Cultural - Marcha para Jesus e o Projeto ARCA, como Comissão Organizadora do Evento. A seguir, foram lidas as atas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Carta nº 035/19/COM - CPFL Santa Cruz - dando resposta ao Requerimento nº 044/2019 do Sr. Cristiano José Cecon, solicitando à CPFL – Jaguari, isenção de tarifa de energia em residências que possuem pacientes com câncer, em casos específicos (com cópia para ao Executivo Municipal); 2. Ofício SEJEL nº 361/2019-DF-jef. do Sr. Rafael da Silva Blanco - Secretário Municipal de Juventude, Esportes e Lazer, acusando o recebimento da Moção nº 059/2019 do Sr. Cristiano José Cecon de congratulações e Louvor ao Pastor e Instrutor do Projeto “Lutando e Adorando”, Gláucio Lélis, pelo sucesso na conquista da medalha de prata no Campeonato Brasileiro de Jiu Jitsu, no último dia 15 de junho, no Ginásio do Ibirapuera em São Paulo; 3. Ofício SEJEL nº 362/2019 DE-jef do Sr. Rafael da Silva Blanco - Secretário de Juventude, Esportes e Lazer, acusando o recebimento da Moção nº 060/2019 do Sr. Cristiano José Cecon de congratulações e Louvor ao Instrutor do Projeto “Guerreiros da Paz”, PM Soldado Sechinato, pelo sucesso na conquista da medalha de bronze no Campeonato Brasileiro de Jiu Jitsu, no último dia 15 de junho, no Ginásio do Ibirapuera em São Paulo; 4. Ofício SEJEL nº 363/2019 DE-jef do Sr. Rafael da Silva Blanco - Secretário de Juventude, Esportes e Lazer, acusando o recebimento da Moção nº 062/2019 do Sr. Cristiano José Cecon de congratulações e Louvor aos jovens Cesar Augusto Perezani Arruda e Adrian Pereira, por conquistarem medalhas no Campeonato de Jiu Jitsu na cidade de Holambra, em 16 de junho corrente; 5. Carta da Expresso Metrôpolis Transportes e Viagens Ltda., dando resposta ao Requerimento nº 116/2019, do Sr. David Hilário Neto, solicitando informações se todos os veículos que prestam serviços municipais e intermunicipais aos moradores de Jaguariúna, tem acessibilidade para atender cadeirantes e idosos; 6. Ofício nº 36/2019 COCAD/RFB do Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil - Coordenador



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Geral de Gestão de Cadastros - Substituto, dando resposta ao Requerimento nº 107/2019 dos Srs. Walter Luis Tozzi de Camargo, Afonso Lopes da Silva, Cássia Murer Montagner, Alfredo Chiavegato Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, Luiz Carlos de Campos, Ângelo Roberto Torres, Romilson Nascimento Silva, Rodrigo da Silva Blanco, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, José Muniz e Tais Camellini Esteves solicitando ao Ministério da Fazenda e aos Correios informações acerca da divergência de informações cadastrais quanto ao CEP do Município de Jaguariúna, e eventual possibilidade de unificação do sistema. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras. Comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: pela ordem, o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo pediu a palavra e apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposituras acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposituras; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposituras, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permanecessem sentados, e os que fossem contrários ficassem em pé: 1. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando à Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - E.M.T.U., para que a tarifa cobrada dos usuários deste Município, moradores da região do Condomínio Ana Helena, Loteamento Reserva da Barra e Condomínio Lago da Barra, seja tão somente o valor de R\$ 2,50 e não o valor de R\$ 4,90 que se refere ao ônibus da linha Jaguariúna - Santo Antonio de Posse (Com cópia para o Executivo Municipal e a Empresa Expresso Metrópolis Transportes e Viagens Ltda.), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quando serão feitos os serviços/reformas na Escola Municipal Profª Maria Tereza Piva, no Br. Nova Jaguariúna, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a fiscalização no sentido de coibir o uso de cerol nas linhas de empinar pipas, e quantas pessoas foram fiscalizadas em 2018 e 2019, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Municipal informações sobre quando será colocada a iluminação pública na Avenida Pacífico Moneda, no trecho entre a rotatória da Avenida Rinaldi, próximo ao Condomínio Quinta das Pitangueiras, até a Rodovia SP-340, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Excelentíssimo Deputado Estadual Campos Machado informações quanto a possibilidade de colocação de pontos de ônibus com coberturas, em ambos os sentidos da Rodovia Prefeito Aziz Lian-SP 107, na altura do Km 29, neste Município, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando ao Executivo Municipal informações se ainda no decorrer deste ano de 2019, as providências para melhorias no cruzamento da Avenida Antonio Pinto Catão com a Rua Eduardo Tozzi, no Jardim Planalto serão definitivamente executadas, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre qual a previsão de asfaltamento das ruas que pertencem aos bairros Chácaras Santo Antonio do Jardim, Bom Jardim e Floresta, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informar o motivo pelo qual a clínica de hemodiálise, prometida durante campanha pela atual Gestão, não está sendo construída, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Moção do Sr. David Hilário Neto, de congratulações e Louvor à Dra. Vania Aparecida Pezzo Kmit, pela elaboração do projeto “Music and movies around the decades”, na Rede Municipal de Ensino, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 10. Moção dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto e David Hilário Neto, de congratulações e Louvor à Secretaria de Turismo e Cultura, pela realização da 3ª Edição da Passeata Cultural - Marcha para Jesus e o Projeto ARCA, como Comissão Organizadora do Evento, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso, por cinco minutos e vinte e três segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que cumprimentou a todas e a todos, e pela ordem, cumprimentou, naquele retorno deles, às suas Colegas e amigas, Vereadoras, aos seus Colegas e amigos, Vereadores, às funcionárias e funcionários da Casa, que ela gostava sempre de citar porque faziam, realmente, um trabalho brilhante, e com toda suas experiências, e que, às vezes,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

as pessoas de fora não sabiam, mas era isso que fazia a Câmara funcionar tão bem; cumprimentou, também, aos amigos e amigas de casa, que lhes estavam seguindo ali, e dar a todos eles um ótimo retorno para que eles pudessem ser iluminados e conseguissem fazer, continuassem fazendo, na verdade, um bom trabalho para a cidade, e que achava que o papel da Câmara era contribuir para o bem da cidade e que era para isso que eles estavam ali, e que, naquele retorno, deu boas vindas a todos, e disse que eles iriam trabalhar para isso; desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, agradecendo pela presença, e disse que, naquele dia, eles foram para Itapira, onde estava o Presidente Bolsonaro, onde, durante o caminho ele mostrou uma carta que ele tinha no bolso, e eles ficaram assustados com a carta, qual o conteúdo da carta, e que ele disse que não iria lá só para passear, e que ia mandar uma carta, pedindo de novo, pelos pacientes da fila de regulação, e que pensou bem, lá cheio de segurança, se entregava ou não entregava, e que tinha hora que cansava um pouco, e falar se seria bobagem dele ficar insistindo, o Valdir ficar tentando marcar com o Secretário de Saúde de São Paulo, não conseguia agenda; o abaixo-assinado estava até cansado já de tanto ir e vir, e ele não conseguia entregar; só que ele, disse a todos, se lembrou do olho da sua mãe, aquele olho azul lhe olhando, esperando a consulta na Unicamp que demorou seis meses, e ela olhando para os filhos se ela iria ter chance, ainda, de viver, com aquela dúvida e pediu para imaginarem uma mãe olhar para os filhos e ter dúvidas se iria viver ou iria morrer e ter que esperar seis meses! Disse que ele não conseguiu chegar perto do Bolsonaro, mas ele procurou um Assessor ali pertinho, entregou o envelope todo amassado, e que ele tirava do bolso e os seguranças achavam que ele iria fazer alguma coisa com a carta, mas era só para desamassar para entregá-la menos surrada; disse que ele entregou, cansado, mas lembrando na sua mãe e de todas as pessoas que sofriam; disse a todos que não era porque a pessoa não tinha dinheiro para pagar um tratamento médico, ela tinha o direito de sobreviver, ela tinha o direito de lutar pela vida, por que só quem tinha condições financeiras que podia? Disse a todos que a sua mãe ficava com aquele olho azul olhando para os filhos, e eles falavam: “Mãe, você vai viver, vai sarar!” Só que a resposta, ela ia, seis meses demorou, e eles naquela luta, e daí ele perguntava, se ele ia como um bobo, ou ele fazia ou lutava, e que ele podia ter pego aquele envelope velho, sujou tudo dele catar na mão, dobrar, desdobrar, ele, o Presidente, poderia jogar no lixo, mas cada um iria ter que pegar por suas responsabilidades, e que ele estava fazendo a dele; agradeceu, desejando boa



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos, dizendo que iria começar, voltando do recesso naquele momento, deixaram trinta dias aí, entre aspas, com tranquilidade para dizer que eles só agrediam o Governo na gestão, e que foram trinta dias deixando, para ver se mudava alguma coisa, mas naqueles trinta dias ele só se assustou ainda mais; disse que ele estava solicitando já há algumas semanas, que o Portal da Transparência da ASAMAS fosse atualizado, porque parou no mês de abril, e que não sabia se de lá para cá não tinha gastado mais dinheiro, não emitiu mais nota fiscal ou estavam tentando esconder alguma coisa que ali estava e que ele não estava entendendo; disse que a informação que ele tinha, interna, era que era só autorização para colocar no ar, e que isso era o que falavam, e quem autorizava, pediu para colocar no ar, porque ele achava um desrespeito com a Casa e um desrespeito com a população de Jaguariúna, mas como eles continuavam o trabalho, era bom ressaltar que, mais ou menos há quarenta dias foi protocolada sim, no Ministério Público, uma denúncia, e eles estavam aguardando o andamento do que iria acontecer com o caso “Cooperativa”, e como não colocaram no ar, no Portal da Transparência, ele conseguiu duas notas fiscais, uma número quinze zero quatro, e que aquela nota fiscal tinha lhe assustado um pouco, e que talvez aquele fosse o motivo de não estar assim tão transparente; disse que um único médico com uma nota de quarenta e cinco dias, recebeu sessenta e dois mil reais, uma única pessoa, e que ele não sabia o que tinha acontecido, se isso tinha sido, realmente, trabalho ou não foi trabalho, e que ele não conseguia questionar, porque ele não estava conseguindo ter acesso ao Portal da Transparência, e que ele teve um documento que caiu nas mãos dele, dizendo tudo aquilo, e até aquele dia a ASAMAS não tinha vindo até a Casa para se explicar e falar com eles; disse que mudou gestão, mudou coordenação, e que cada semana uma novidade naquele Hospital, mas, informação, infelizmente, eles não estavam passando; falou de deixar claro para todos eles que ele continuava em cima, continuava fiscalizando com o Judiciário, inclusive, na Casa, e que ele não sabia qual seria o caminho para conseguir ter um diálogo ali com a Casa de Leis, porque eles não vinham, eles fugiam; disse para eles terem um pouco mais de respeito, pois se não tinha nada a esconder, não tinha porque não vir até a Casa; disse que notas como aquelas os assustavam demais, porque ele voltava a ter aquela conversa que eles falavam lá atrás, e que agora a Secretária de Finanças da Prefeitura, infelizmente, saiu, e que essa era uma outra questão que ele não iria abordar naquele dia, mas quando vieram sessenta e cinco milhões de orçamento ao



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Hospital, se falava que não tinha explicação aumentar aquele dinheiro, e que o senhor Manoel pedia o aumento e falava que era necessário ter o aumento e que falava que não, mas sem a justificativa, sem um prontuário eletrônico não tinha cabimento nenhum; disse que no hoje não tinha prontuário eletrônico, não tinha explicação e não tinha Portal da Transparência, e o gasto do Hospital só estava aumentando e a população estava sofrendo com isso; a receita estava aumentando, o gasto também estava aumentando, só que eles não estavam vendo melhoras, para ele continuava o mesmo serviço, e que agora, vésperas de eleição, capaz de ter UPA Vinte e quatro horas, asfalto do Japonês, agora acontecia, mas eles só pediam um pouco mais de respeito com a Casa e um pouco mais de transparência, porque eles iriam até o fim; muito agradeceu, desejando boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra a Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana que cumprimentou a todos e a todas, aos presentes, e que ela só queria agradecer, primeiramente, a Deus por eles estarem ali e que depois de trinta dias, graças a Deus estavam todos juntos e, como a Cássia falou também, parabenizou os funcionários da Casa, que mantinham tudo em ordem, e que agradecia muito a Deus porque tanta coisa acontecendo e eles passaram trinta dias um longe do outro e, graças a Deus, estavam ali, firmes e fortes para trabalhar e levar para frente, seguir em frente; desejou boa noite; a seguir, tomaria a palavra o Sr. José Muniz que a passou; tomou a palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos que cumprimentou a todos, dizendo que queria falar a sobre um requerimento que ele tinha feito a respeito do uso do cerol, e que eles sabiam com a atividade que acontecia em Jaguariúna, também, e que o mês de julho teve um acidente fatal em Florianópolis, Santa Catarina, e que até algumas pessoas se confundiram, achando que aquele acidente tinha sido no bairro Florianópolis, e, infelizmente, uma fatalidade que podia ocorrer em Jaguariúna também, e que eles sabiam que tinha a legislação em relação a isso, mas eles não viam nenhuma atitude no sentido de fiscalização, pessoal que estava soltando pipa, de fazer recolher, porque, geralmente, eles colocavam na ponta da linha para cortar a linha dos outros, e quando cortava aquela linha caía e ficava um perigo, principalmente, para ciclista e motociclista; disse achar que a Prefeitura, através da Polícia Municipal, e se precisasse alterar a legislação, eles estavam ali para isso, dar atribuição para a Polícia Municipal estar fiscalizando, porque ele achava que precisava essa atitude antes que isso que, infelizmente ocorreu lá, ocorresse em Jaguariúna também; disse que era preciso atitude nesse sentido, e por isso que ele fez o requerimento para ver se a Polícia Municipal, e até a Polícia Militar vinha fazendo esse tipo de ocorrência,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

fiscalização com esse pessoal soltando pipa, e que sabiam, que no mês de agosto, intensificava a questão de vento e o pessoal usava mais para esse tipo de fim, ele achava bacana, tudo, mas de forma correta, e que eles sabiam que o pessoal usava isso, porque, inclusive na rua da sua casa, caiu, ele já recolheu, tinha lá, estava guardadinho, e que era preciso alguma coisa nesse sentido, para se evitar que uma fatalidade nesse sentido ocorresse em Jaguariúna, também; agradeceu, desejando boa noite a todos; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco eu a passou, tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos, desejando um bom retorno a todos os colegas do recesso, disse ao Fred, entre aspas, e que voltava a falar que o pessoal, às vezes, brincava com eles na rua, confirmou com o Neguita, que eles tinham dois recessos por ano, e que achava que era de cada um, confirmou com o Magrão, cada um tinha suas atividades paralelas, também relativas ao mandato e que, para ele, o recesso era das sessões, das três sessões e das Comissões, ponto, e que a vida seguia, normalmente, tanto na empresa que ele trabalhava, como na política, todo mundo recebia suas mensagens, confirmou com a Tais, suas cobranças, estavam nos Departamentos da Prefeitura todos os dias cobrando, e que como era direito de cada um, ter o recesso e viajar, ter seus compromissos e etc, mas, enfim, ele não parava; a seguir disse que queria falar de um assunto importante ali e que ele colocou uma indicação, cobrando do Executivo, principalmente, da Secretaria de Obras uma atenção maior na rua Marion, no bairro Santo Antonio do Jardim, e que o acesso estava difícil lá, para o ônibus transitar, a rua era bem inclinada e o ônibus estava patinando, principalmente, o ônibus escolar, disse à Tais, e o normal de linha, colocando em risco as pessoas, também, que transitavam ali, pedestres e as próprias crianças que eram transportadas; pediu ali para o Secretário de Obras, o Secretário Lucas que, dizia-se de passagem, os atendia muito bem no dia a dia e fazia um bom trabalho, que desse uma atenção especial àquela rua, de forma paliativa, confirmou com o Presidente, como eles já vinham, havia algum tempo, pleiteando o asfalto para a extensão do ônibus nos três bairros, e que achava que seria uma medida paliativa até que saísse o asfalto; disse que, diariamente, na sala do Secretário de Governo, Valdir Parisi, uma pessoa que estava comprometida em estar viabilizando aquele recurso de dois milhões e meio que estava patinando, mas tinha certeza que iria sair, e que, tanto o Secretário Valdir Parisi como o Prefeito estavam cobrando o Governo, estavam sempre com o senhor Secretário de Desenvolvimento Regional, confirmou com o Waltinho, era o Vinholi, e que ele não o conhecia e achava que era isso e que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

se ele estivesse errado que o corrigissem para que estivessem viabilizando aquele recurso que, com certeza, iria ajudar muito aqueles três bairros e que eles estavam cobrando havia bastante tempo, e que todos vinham acompanhando e cobrando também, e que era para torcerem para que saísse no menor tempo possível, de preferência aquele ano ali, e que já tinham as tratativas de processo licitatório e viesse a sair, para que não ficasse muito próximo da eleição e não ter conotação eleitoral, e que todos sabiam ali que não tinha essa conotação, porque eles já estavam desde dois mil e treze nessa incansável luta, confirmou com o Bozó, os Vereadores antigos estavam ali e sabiam, e que ele tinha um compromisso lá com aqueles três bairros, compromisso de cobrar e fiscalizar; e o Vereador que prometia, o Vereador não estava ali para fazer promessa, ele estava para cobrar, fiscalizar, trabalhar no dia a dia, e quem prometeu, não só naquela legislatura, mas também nas anteriores, achava que não era o caminho, e que até no Executivo era complicado fazer promessas, tinha que arregaçar as mangas, correr atrás e fazer e tentar da melhor maneira possível atender à população; reforçou mais uma vez e pediu encarecidamente ao Secretário para que desse uma atenção àquela rua, e que ele achava que se conseguissem fazer parecido com a rua Grégio, ficaria bom, disse ao Presidente, e que a rua Grégio era uma rua bem inclinada lá no Santo Antonio do Jardim, e por fim, eles acabaram colocando uma parte de asfalto, não segurava a borra, disse ao Fred, nem cascalho e que eles colocaram um trecho de asfalto lá e que já resolveria; disse que falou de medida paliativa porque ele tinha certeza e acreditava que o asfalto iria sair; repetiu mais uma vez que tanto os Vereadores, como o Executivo, estavam comprometidos, estavam atendendo à população daqueles três bairros; disse que acreditava e iria lutar enquanto ele estivesse ali no seu mandato, trinta e um de dezembro de dois mil e vinte, e se ele não saísse ele estaria lutando e brigando e se ele não continuasse, estaria passando o bastão para novas legislaturas que viessem a continuar essa luta de melhorias para aqueles três bairros; bairros esquecidos que estavam lá havia mais de trinta anos e que requeria uma atenção especial do Executivo e tinha certeza que o Senhor Prefeito e demais membros estavam comprometidos nessa direção; a seguir, disse ao Sr. Presidente que ele queria, rapidamente, falar de um assunto que aconteceu no final de semana anterior, e que no domingo tiveram as finais de Futsal no Azulão, e que tiveram bastante furtos no interior de veículos lá no Azulão e que eles sabiam das forças de segurança do Município trabalhavam muito em prol do Município e que tinham de reconhecer e parabenizá-los, mas



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

precisavam dar uma atenção, principalmente, em dias desses eventos grandes, confirmou com o Magrão, nesse quesito, porque isso era característica de furtos voltados a usuários de drogas, confirmou com o Fred, roubo no interior de veículos para virem a fazer uso da prática de drogas, e até pessoas conhecidas suas, disse ao Fred, ficaram bem chateadas, porque tiveram os pertences roubados, e ficava a dica de evitarem deixar pertences dentro dos carros, documentos, etc. e que viram o pessoal bem triste e que, particularmente, três pessoas que ele teve contato, disse ao Fred, tiveram os pertences roubados; disse que valeria a pena eles estarem levando aquelas discussões adiante com as forças da segurança, disse à Tais, e que ele até pensava que eles poderia estar pensando em voltar as motos, e que não sabia porque tinha parado as rondas com motos, e até bicicleta, e que a cidade cresceu, porque ele se lembrava, disse ao Magrão, que eles tinham duas viaturas... (o Sr. Presidente comunicou ao Vereador que seu tempo havia se esgotado) e o Vereador continuou dizendo que estava na parte interna, mas o importante era a ronda por fora, disse ao Magrão, que acabava inibindo um pouco; disse ao Presidente, que tinha mais um assunto para falar, mas deixava para a Explicação Pessoal; a seguir, tomou a palavra a Sra. Tais Camellini Esteves que cumprimentou a todos dizendo que também queria dar os parabéns aquela gestão mas, infelizmente, eles estavam enterrando o pouco que sobrou da cidade; disse que, naquele dia, indo para o Ana Helena, e comentou que era impossível que só ela via isso, só ela, só ela via, tinha dois buracos enormes lá, indo para o Ana Helena, passando a Fazenda da Barra, indo para o Ana Helena tinha dois buracos, a pessoa ia desviar e ia acabar batendo de frente com outro carro; perguntou a todos, pelo amor de Deus, o que estava acontecendo? Disse que foram tapados todos os buracos há três meses atrás e que estavam todos abertos de novo; perguntou o que era isso? Disse que era jogar dinheiro público no lixo; exclamou, novamente, pelo amor de Deus, e que pedia ao Prefeito, se ele quisesse podiam ir juntos, iam num carro, ela mostrava para ele buraco por buraco na cidade, e que não dava, e que isso era gozar da cara do cidadão jaguariunense, “trouxa”, era isso, só podia; disse que, infelizmente, aquela gestão estava enterrando a cidade, faltava um ano, um ano e meio, e dali a pouco começava a aparecer promessa de campanha, dando tapinha nas costas, fora os “puxa sacos” de plantão todos lá, a troco de cargos e que não fazia nada; disse que ela estava de “saco cheio” de tudo isso, e que ela estava mesmo, e que ela não via a hora de trocar tudo isso daí por gente nova; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos, dizendo que como tinha sido falado, aquela



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

questão do recesso, e que era só uma questão protocolar, porque eles ainda continuavam trabalhando na cidade, resolvendo os problemas e continuavam correndo para que eles solucionassem resolvendo os principais problemas da cidade; a seguir disse que queria falar de um problema ali e que ele apresentou um requerimento do Zambom, e que todo mundo sabia ali que tinha uma floresta ao lado daquele bairro e inclusive, lá em cima, naquela floresta, tinha uma Unidade Básica de Saúde, e ali passava um canal de água, um córrego que passava ali, e que foi feito naquele córrego, naquele canal, de uma maneira assim muito estranha, e que se tinha o nível do córrego, chegava numa determinada altura ali no canal que cruzava a avenida, onde tinha o Bon-Netto ali do lado, em frente à avenida, tinha um desnível, o canal erguia, tinha uma saliência, queria dizer que a água batia ali e não conseguia passar do outro lado, e que isso vinha trazendo vários problemas, inclusive não sabia se eles tinham visto nas redes sociais, os moradores filmaram a inundação quando chovia; disse que já solicitou, já conversou com a Secretaria de Obras, já fez aquele requerimento, e o que precisava ser feito lá, a questão da limpeza do canal, também, e resolver aquela questão do desnivelamento, o desnível, que tinha lá no leito daquele córrego para que a água conseguisse fluir e não trouxesse nenhum tipo de inundação e que eles estavam acompanhando isso daí, que era um problema muito sério para quem morava ali, chegando na avenida; disse que ele queria, também, tocar no assunto ali, inclusive o nobre Vereador Cecon falou da questão da regulação, e que ele não sabia se era conhecimento dos Vereadores como funcionava a questão do CROSS, como funcionava a questão da regulação; disse que ele estava representando o Município no Parlamento Metropolitano e foi criado lá uma Comissão de Saúde e que ele integrou aquela Comissão mais para acompanhar aquela questão do CROSS, que ele acreditava que tinha alguns problemas que o Estado não podia empurrar para o Município resolver, inclusive tinha alguns problemas, dependendo da complexidade do tratamento, do exame, não tinha como o Município fazer e que cabia ao Estado, por isso que tinha enormes filas e o pessoal era transferido, ora para a Unicamp, ora para a PUCC e quem regulava tudo isso daí era a questão do CROSS, e o que eles estavam fazendo lá? Eles estavam num trabalho, através daquela Comissão para que regionalizasse, e até ele já tinha falado para eles ali, essa questão do CROSS e que o CROSS tinha que ser regionalizado e que não dava para o Município precisar de vaga para alguns exames e se reportar a São Paulo, e se reportar era como se se ligasse no cento e noventa e caísse lá na Capital, e que eles estavam fazendo toda uma gestão junto com as Câmaras



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Municipais dos municípios da Região Metropolitana de Campinas para que conseguissem sair esse CROSS Regional, e isso, como foi falado ali da questão de campanhas, também foi promessa de campanha dos candidatos a governadores, e que eles também estavam de olho nisso e até iria convidar os nobres Vereadores, que a Comissão de Saúde se reunia uma vez por mês em cada município, e que a última vez a reunião foi em Americana, e a deles ali, era sempre na última sexta-feira do mês, e que a deles, em Jaguariúna, iria ser dia trinta de agosto, na Câmara, a partir das treze e trinta, e que ele achava que era importante eles estarem construindo, ou estar viabilizando essa questão do CROSS Regional e que não dava para o Estado ficar empurrando o problema e eles, simplesmente, tentando resolver ou jogando os munícipes na fila para depender do Estado, para depender de tratamento que o Estado tinha grande responsabilidade; disse que iria solicitar aos nobres Colegas que participassem daquela reunião, que seria da Comissão de Saúde do Parlamento Metropolitano, a partir das treze e trinta, ali na Câmara; a seguir disse, também, que estava para sair, e não sabia se era do conhecimento deles, o AME Campinas, e que o AME era do Estado e iria ser na cidade de Campinas, e que era uma outra questão para eles acompanharem; como estava na cidade de Campinas e por lá ser uma cidade grande, tinha vários problemas relacionados à saúde, dali a pouco iria ter toda uma manipulação e, infelizmente, e que falava isso porque iria ter toda uma manipulação para que o Município de Campinas absorvesse aquela vaga e aquele AME era um AME do Estado, ele tinha que atender toda a região, ele tinha que atender a todas as cidades que fazia parte da Região Metropolitana; disse que até o final de setembro a notícia que eles tinham era que iria ser o segundo AME do Estado de São Paulo, iria ser lá em Campinas e que era uma questão para eles, de forma política, estar acompanhando onde os munícipes pudessem ser atendidos aí nessa AME que iria ser inaugurada até final de setembro na cidade de Campinas; disse ser isso, dispensou um abraço a todos, dizendo de prosseguir e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que, primeiramente, disse de aproveitar a oportunidade e passar uma mensagem ali aos contadores e também ao Executivo Municipal, através do Departamento de Fiscalização que, graças a um requerimento que eles fizeram, por intermédio do Presidente, Waltinho, solicitando à Receita Federal e aos Correios, e que ele recebeu a resposta que tinha sido lida naquela sessão, a estava lendo naquele momento, e disse que tudo aquilo que foi criado por parte da Administração Pública no sentido de exigir das empresas a mudança do contrato social para que elas se adequassem ao CEP novo, aquilo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

caiu por terra, porque ali, num simples parágrafo, de uma resposta da Receita Federal, falava que era possível alterar o CEP dentro do mesmo município, sem alterar o endereço, por meio do “Portal Redesim”, utilizando o evento duzentos e onze para atualização daqueles dados cadastrais, e que não era necessidade da alteração do contrato da empresa junto ao órgão no registro; disse que não sabia se aquela mensagem já tinha sido encaminhada ao Executivo, disse ao Presidente, e que eles teriam que encaminhar o quanto antes, porque tinha muita gente que trocou o contrato social ou tinha que se adequar a isso, em virtude dessa mudança do CEP, e a Prefeitura exigindo isso, inclusive até penalizando determinados contribuintes que não o fizeram, através de multa; disse esperar que a Prefeitura revisse isso, e resolvesse o quanto antes esse procedimento; parabenizou a Casa, parabenizou ao Presidente pela iniciativa do requerimento, disse ao Presidente, e que esperava que a Prefeitura tomasse as devidas providências; a seguir, disse, ainda, de só tecer um comentário, e que eles tiveram, no semestre passado, discutindo e votando, as Leis de Diretrizes Orçamentárias para o próximo ano, e naquela oportunidade ele teve, mais uma vez, a oportunidade de brigar junto ao projeto, na redução das verbas que o Prefeito tinha de remanejamento, nos percentuais, sugerindo a Casa que neles chegassem em torno de dez ou quinze por cento e ficou na ordem de vinte por cento como o projeto já havia sido encaminhado e, naquele momento, muitos dos Vereadores falaram que eles tiveram reunião com a Secretária Municipal em detrimento, em respeito àquela pessoa, eles iam permanecer em vinte por cento, e que eles tinham que pensar, mais uma vez, que eles estavam ali para legislar para as futuras gerações, independentes de pessoas que estivessem em determinados cargos, porque era passageiro, e que a Secretária, que eles, realmente, estimavam muito, no hoje já não era mais Secretária Municipal, enfim, e deixaram mais uma vez de ter uma oportunidade de ter um pouquinho mais o orçamento próximo da realidade, sem que a peça orçamentária fosse modificada por um simples decreto; voltou a dizer que isso não impediria em nada da Administração Pública em alterar a peça orçamentária, ou a Lei de Diretrizes Orçamentárias, somente enviando a Casa mais um projeto de lei, que eles sabiam que, todas as vezes que era enviado ali, eles resolviam e pronto, às vezes até em regime de urgência, eles os votavam ali; disse aos nobre Pares que até aquele momento até foram convencidos por um pedido da Secretária, e só dizia para que eles não deixassem mais isso acontecer e eles, realmente, exercerem da melhor maneira possível o papel deles de legisladores, tendo maior conhecimento daquilo que podia acontecer no próximo com relação ao



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Orçamento; parabenizou ao David pelo questionamento junto à ASAMAS e disse que era primordial uma resposta e que ele viu o documento que entregaram, confirmou com o David, colocaram debaixo da porta dele, onde explicava alguns fatos referentes à nota fiscal que foi emitida de alguns médicos que trabalharam em torno de quarenta e cinco dias e receberam algo acima de sessenta mil reais, e pelo que ele viu e leu eram três médicos, e eles somando os valores, se fosse isso daí, não havia dinheiro que aguentasse lá mesmo, três médicos somaram mais de trezentos mil reais, se ele não se enganava, e disse que estava bem especificada ali a porcentagem que a Cooperativa tinha acima do valor que estava ali discriminado por cada médico, e que achava que era vinte e seis vírgula quinze por cento; disse que tudo aquilo que o nobre Vereador falou nas reuniões passadas estava comprovado, só não estava ratificado em virtude que o Vereador solicitou as notas e as mesmas não chegaram, e que ele esperava que elas chegassem, e se não chegassem, cabia a Casa, mais uma vez, convidar a Administração da ASAMAS a vir até a Casa e apresentar as devidas respostas e até questionar esse questionamento que o Vereador apresentou, e que ele gostaria de parabenizar, e que lá era uma entidade que tinha o maior apreço por parte da Casa e por parte da Comunidade, era um Hospital que prestava um serviço a contento, como o próprio... (o Sr. Presidente comunicou ao Vereador que seu tempo havia se esgotado); o Vereador agradeceu, dizendo que deixava para a Explicação Pessoal e desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, dizendo que ele só vinha reforçar as palavras dos nobres Colegas que o antecederam, de falar da volta deles do recesso, que, na realidade, o recesso foi só das sessões, e que eles tiveram trabalho quase todo dia, atendendo à população nas reivindicações, e foi um mês de julho gratificante, porque tiveram a apresentação da van, uma verba conseguida através do seu requerimento ao Deputado Carlos Sampaio, uma verba voltada para a saúde, e que a mesma tinha comprado aquela van, que servia para o transporte de pessoas que iam fazer exame nas outras cidades, que, realmente, estava um caos e aí iam quatro pessoas num carro pequeno, esperando e que no hoje com a van foi maravilhoso, e mais uma vez reforçou o agradecimento ao Deputado Carlos Sampaio, dizer do trabalho dele e fruto aí de insistência e a população agradecia, porque, agora, realmente, era bem confortável, com ar condicionado, DVD tela plana, e que seria bom se não precisasse ir para outras cidades, mas como tinha que ir, dar um pouco do conforto àquelas pessoas para poder estar fazendo aqueles exames; a seguir,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

parabenizou o Requerimento do Fred, na questão do ônibus e que ele não sabia daqueles valores, e que eles sabiam da luta árdua dele, na questão do ônibus de Campinas, os moradores lá do Bananal, deles estenderem a linha do Tanquinho até o Bananal, para ter um pouco mais de passageiros, enfim, para favorecer, até um pouco mais, também, o transporte, porque aquelas pessoas para vir para Jaguariúna pagavam o valor da passagem de Campinas, o que não era justo, e queria aproveitar ali na Casa, o Secretário de Governo, Valdir Parisi, que se encontrava ali com eles, o Valdir foi Presidente de Câmara, Vereador, junto com eles, confirmou com o Valdir, para agendar reunião com o Secretário de Campinas, ou eles estarem indo lá junto com o Secretário de Mobilidade Urbana, ou ele estar vindo na Casa para eles estarem, disse ao Sr. Presidente, avaliando a situação, porque existia a permissão para estar adentrando no bairro, uma vez que era o bairro da cidade de Campinas, mas os moradores, eles sabiam, todos usavam de Jaguariúna, também, e mereciam ter esses valores da passagem; a seguir, disse, também, que a respeito da Renovias, naquele dia ele passou no final da Pacífico Moneda, e que ele se lembrava que foi uma solicitação do Vereador Bozó e deles, também, a respeito da borra de asfalto, que seria colocado naquele trecho, que era um trecho bem ruim ali e o pessoal, ali passava muitos caminhões, carros e além da escuridão como pediram também iluminação, e que o pessoal só colocou as borras, mas colocou só às margens da pista, e tinha o trecho até encontrar a Pacífico Moneda, onde saía da entrada do Falanga para ir para Campinas-Mogi Mirim, e a outra onde entrava; disse que seria importante que se a Renovias pudesse atender à solicitação deles, por completo, e borra tinha na estrada, que eles viram, próximo ao trevo da Holambra, tinha um tanto bom de borra para terminar aquele serviço da obra deles ali também; disse que mais uma vez também ia dar uma reforçada na questão da Operação Tapa Buracos e que esperava que assim que fosse retomada, pudesse estar atendendo, também, lá a Roseira de Cima, bem como a cidade, e que eles bem sabiam que tinha muitos trechos que precisavam ser consertados, mas também solicitar que fosse feito lá, no bairro da Roseira de cima, principalmente, na rua Limoeiro e rua Fernandes, que aquelas ruas ficaram para trás, lá; reforçou o pedido, também, como o Vereador Romilson falou na questão do bairro Bom Jardim, Floresta, e que ele estava fazendo um requerimento, também, solicitando para que eles pudessem fazer um estudo junto à questão do tratamento de esgoto daquela região, que seria, também, importante, que eles conseguissem isso, antes do asfalto estar passando para não precisar cortar todo o asfalto depois para estar fazendo, e que seria de suma



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

importância que viessem essas duas obras juntas; disse que eles sabiam da questão da verba do asfalto, no ano anterior, e que ele se lembrava que ele comentou que até o natal estava feito, mas, infelizmente, os Colegas Vereadores falaram que até o final do ano não saía, não tinha como, e, realmente, não teve mesmo, mas enfim, eles sabiam do trâmite, como foi feito, troca de governo, enfim, mas tinham aí contato, e que já fizeram reuniões junto ao Vinholi, que era o Secretário que estava à frente, teve o discurso do Governador João Dória, lá em Pedreira, e que tinha gostado do discurso, e que se colocasse em prática tudo o que ele passou, mas pelo menos ele deixou para os Secretários estar distribuindo os trabalhos, os serviços, e que achava que a coisa ia andar mais rápido, e que sabia que o Valdir vinha cobrando junto ao Vinholi, estavam cobrando juntos... (o Sr. Presidente comunicou ao Vereador que seu tempo havia se esgotado), o Vereador disse de estarem fazendo aquele trabalho juntos para liberarem aquela verba, porque como trocou o Governo, trocou o Presidente de onde se estava liberando o dinheiro, e que, então, mas estava aí; muito agradeceu a todos, e desejou que tivessem um bom trabalho até o próximo recesso, entre aspas, só de sessão, porque os trabalhos continuavam; agradeceu a todos, pedindo que Deus abençoasse a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que, primeiramente, passou a presidência dos trabalhos da Mesa para a Sra. Cássia Murer Montagner, Vice Presidente e, na tribuna, cumprimentou a todos, aos que acompanhavam no Plenário e pelas redes sociais; disse que todos citaram ali a questão do recesso, e só para esclarecer, recesso era um período que não tinha sessões, e que eram trinta dias no mês de julho, mas os trabalhos da Casa continuavam normalmente, a parte administrativa, de atendimento, o trabalho do Vereador ali era contínuo e todos os dias do ano; disse, a seguir, que gostaria de fazer alguns comentários sobre algumas colocações que foram feitas, a questão do combate ao cerol, muito bem observado pelo Vereador Luiz Carlos de Campos, e também lembrou que eles tiveram uma apreensão de cerol, inclusive foi matéria da EPTV Campinas, pela Guarda Municipal de Jaguariúna, agora no mês de julho, que era mês de férias escolares, que rendeu a apreensão de alguns objetos, como linha chilena, cortantes, e que o trabalho da Guarda Municipal vinha sendo intensificado e, também, o CONSEG estava lançando uma campanha de combate ao cerol, e que ele achava que todos eles poderiam contribuir e ajudar na divulgação disso, já que tirava vidas, e disse, ao Vereador, de intensificar, realmente era importante a fiscalização, e, principalmente, as campanhas de conscientização dos jovens, das crianças e,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

também, da população em geral; disse que, com relação ao esporte, foi citado o problema dos furtos nos veículos durante a final do Campeonato Veterano de Futsal, mas que ele queria ali parabenizar, também, e que lógico que aquilo era uma questão importante, e a Segurança Pública tinha que preparar um novo esquema para evitar aquele tipo de constrangimento para quem ia participar lá e assistir às partidas, mas queria parabenizar o Vila Nova por ter sido o campeão de mais essa edição, uma equipe tradicional da cidade que, com certeza, representava muito bem aquele esporte; lembrou, ainda, o problema dos buracos e que gostaria, também, de passar à Vereadora Tais que, no mês de junho, ele entrou com um requerimento solicitando tapar os buracos daquela rodovia, daquela estrada, pediu desculpas, que ligava Jaguariúna a Santo Antonio de Posse, realmente estava perigoso, tinha um na curva, próximo ao final da Fazenda da Barra, e que era de competência do Estado, mas o Município, podendo agir, seria muito importante para preservarem vidas e evitarem acidentes; disse que ele também tinha visualizado aquele problema e não podiam deixá-lo crescer e aumentar para colocar em risco a vida das pessoas; a seguir disse que, naquele dia, eles tiveram na cidade de Itapira, na inauguração da Farmoquímica Cristália, que desenvolvia um trabalho de medicação contra o câncer; falou que era importante citar isso, já que eles falaram ali aquela doença que tirava tantas vidas, que devastava famílias, e que eles precisavam, sim, juntarem esforços para isso; comentou que ficou sabendo, na oportunidade, da importância do trabalho que era feito na Cristália, sendo, na América Latina, a única em alguns elementos que compunham a medicação, a única na América Latina, estar no Brasil, estar no Estado de São Paulo, estar no interior do Estado, mostrava o desenvolvimento dessa Região deles, que foi objeto até da presença do Presidente da República, Jair Bolsonaro, naquela inauguração de tamanha significação, que era esse tipo de trabalho que era feito, oportunidade essa, também, que tiveram de estar na presença do Presidente e também pedirem um olhar e uma atenção especial para a Cidade de Jaguariúna; disse que estiveram com ele o Vereador Cecon, o Vereador Neguita, o Secretário de Governo, Valdir Parisi, Secretário de Mobilidade, o Prefeito Municipal, que solicitou ao Presidente do Brasil, reforçou o pedido deles pelas casas populares, que era uma demanda, que era uma necessidade da Cidade; o Vereador Cecon com toda a sua humildade e carinho conseguiu encaminhar ao Presidente uma carta simples, mas com o coração que estava na ponta da caneta, falando da saúde que era algo tão importante, a saúde que eles lutavam cada vez mais, para melhorá-la em todos os aspectos, e ainda na



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

mesma linha da saúde, destacou que no mês de julho eles tiveram uma grata surpresa: através de um pedido deles ao Deputado Baleia Rossi, eles receberam, em seu nome, do Vereador Magrão e do Vereador Cecon, quinhentos mil reais para serem aplicados na Rede Básica de Saúde do Município, somando com os duzentos mil que vieram no começo do primeiro semestre, somava-se setecentos mil reais; disse que lutar pela Saúde, realmente, eles precisavam reunir esforços para poder melhorar as condições daquele que mais precisava, melhorar as condições de quem usava do serviço público, para poder tratar, tratar doença, tratar problemas, e aí, sim, encontrar um serviço de qualidade; disse que como o Deputado Baleia sempre colocava, se cada Deputado, na sua cidade que foi votado, trouxesse um tijolinho, poxa, exclamou, eles conseguiram construir uma cidade melhor, e todos eles podiam cobrar, sim, daqueles Deputados que eles apoiaram que eles votaram, que eles defendiam para que eles encaminhassem, ajudassem os municípios, os municípios careciam de muita ajuda, precisavam dessa ajuda, e que ele tinha certeza, que o esforço ali dos parlamentares da Casa, era naquele sentido, e o Deputado Baleia estava de parabéns por isso; agradeceu a atenção de todos, e desejou boa noite; a Sra. Cássia Murer Monagner devolveu a presidência dos trabalhos da Mesa para o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Única Discussão foram apreciados: 1. Processo CM nº 091/2019 do Executivo Municipal - Veto Total oposto ao Projeto de Lei Complementar nº 001/2019, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que altera a Lei Complementar Municipal nº 134/2017, que institui o Código de Posturas no Município de Jaguariúna, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XIII do R.I - para REJEIÇÃO do Veto). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação. Em Discussão e em votação, o Sr. Presidente comunicou que quem votasse favorável, seria a favor do veto. Em votação, foi o referido veto acatado por unanimidade de votos; 2. Requerimento nº 128/2019, da Comissão de Assuntos Relevantes solicitando a Casa prorrogação do prazo de funcionamento da



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Comissão de Assuntos Relevantes, criada para revisão e reforma do Regimento Interno, pelo prazo de 04 (quatro) meses (Art. 109, § 2º do R.I.) Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente suspendeu a sessão, a pedido, para alguns esclarecimentos. Feitos os esclarecimentos, o Sr. Presidente reabriu a sessão, dando continuidade à Ordem do Dia: Em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 042/2019 do Sr. Romilson Nascimento Silva – dispõe sobre a obrigatoriedade das Imobiliárias de Jaguariúna a abrirem seus imóveis para vistoria contra Dengue, Zyka, Chikungunya e Febre Amarela”, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade, de Obras, Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. A seguir, do próprio autor do Projeto, Romilson Nascimento Silva foi apresentado Substitutivo ao referido projeto. Em discussão e votação foi o referido Substitutivo ao Projeto de Lei nº 042/2019, que dispõe sobre a obrigatoriedade das Imobiliárias de Jaguariúna a abrirem seus imóveis para vistoria contra Dengue, Zyka, Chikungunya e Febre Amarela”, e dá outras providências, aprovado por unanimidade de votos. Aprovado o Substitutivo, ficou prejudicado o Projeto original. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou mais uma vez a todos, em especial o Secretário de Governo, seu amigo, Valdir Parisi, ex Presidente da Casa, quatro vezes Vereador na Casa; disse ao Sr. Presidente, que não deu tempo na outra sua fala, mas ele queria destacar a Operação Tapa Buracos que foi feita no acesso dos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim, agradeceu ao Secretário Lucas, e que o cobrou bastante para que fizesse tal Operação Tapa Buracos, estava bem deteriorada a rua, e que foram atendidos, os moradores dos três bairros agradeciam pela benfeitoria no local; disse que na semana anterior tinha conversado, pessoalmente, com o Sr. Prefeito, e daí eles cobraram da Secretaria de Obras e Serviços que aumentasse a frequência da molhagem do acesso do ônibus, e que a frequência lá não estava sendo ideal, muito pó, e o Prefeito ligou na Secretaria de Obras e que tinha se comprometido para que fosse molhado diariamente o acesso dos três bairros lá, principalmente, o percurso do ônibus, disse ao Magrão, onde fazia muito pó; disse, também, que tinha a escola, e acabava que prejudicava o



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

desenvolvimento das crianças no período escolar; agradeceu, também, a todos por estarem comprometidos nisso daí, e que ele, sempre que possível, ia lá e via como estava o pó lá e, realmente, em alguns momentos chegava a ser insuportável, disse ao Magrão, muita poeira e como ele falava sempre, medidas paliativas que ajudavam até que, finalmente, fizesse o asfalto lá, até como o Neguita falou ali, confirmou com o Vereador, e um requerimento igual ao do nobre Vereador, no sentido deles cobrarem o esgoto, confirmou com o Neguita, e que estava próximo à rede de esgoto e, quem sabia, no menor tempo possível a rede de esgoto não contemplava os três bairros, uma vez que já estava ali no Reserva da Barra, e que tinha ali outro condomínio, o Altos do Camanducaia, que já estava almejando o esgoto, e ficava bem próximo ali de estar atendendo os três bairros; disse que queria, também, destacar ali, pedir ao Executivo, à Secretária de Saúde que, na medida do possível, fizesse um mutirão para atender aos três bairros, e que o Prefeito tinha se comprometido, recentemente, confirmou com o Magrão, de levar uma UBS para os três bairros e também para o Tanquinho, para atender àquela região, e enquanto não saísse a UBS seria interessante fazer alguns mutirões, medir pressão, diabetes, os bairros eram longe e nem todo mundo tinha condições de estar gastando, disse à Inalda, indo e vindo, pagando passagem, e que se a Secretaria pudesse fazer esse gesto de estar contemplando os três bairros com aquele pedido deles de fazer aquele mutirão, disse à Inalda, pegassem um sábado onde todo mundo estava em casa, e, com certeza ele iria atender, praticamente, quase todos os moradores daqueles três bairros; a seguir, disse de mais uma vez destacar a atuação de todos os moradores, mas iria destacar alguns ali em especial, que se faziam presentes, a Renata, esposa do Nenê, e que o Nenê era o presidente do bairro Floresta, estavam sempre brigando por melhorias no bairro, e que ele estava sempre, na medida do possível, ouvindo, confirmou com a Sra. Renata, mas nem sempre tudo dava certo, e saíam no tempo que eles queriam, mas eles estavam sempre lá cobrando; às vezes alguns entendiam, outros não entendiam, às vezes as coisas demoravam para acontecer, mas como ele falava sempre, não deviam deixar de fazer o trabalho deles ali, que era estar cobrando e sempre acreditando que as melhorias iriam sair; disse que, também, lá no Santo Antonio do Jardim tinha lá o Arlindo, incansavelmente, brigando por melhorias lá no bairro, tinha seu amigo e parceiro, Marcelo Maldonado, um grande parceiro nos três bairros que estava sempre lhe procurando e cobrando as melhorias; disse que também tinha a Adriana, lá no Bom Jardim, e que a Adriana era uma parceira dele, ela sempre estava ligando ali para ele, cobrando



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

lâmpada queimada, manutenção, e disse de irem juntos, torcendo que as coisas iriam acontecer; pediu, também, ao Secretário Lucas que fizesse manutenção preventiva com maior frequência nas ruas lá que eram complicadas, principalmente, no Santo Antonio do Jardim, e que tinham ruas, como ele falou ali da rua Marion, que estava inacessível, o ônibus estava lá com muita dificuldade para subir, e que poderia até acontecer um acidente; pediu, então, à Secretaria que fizesse uma manutenção preventiva com mais frequência para estar atendendo de maneira mais eficiente, como ele falava sempre, paliativa, até que eles tivessem o asfalto lá nos três bairros; disse ao Bozó, que eles tinham sempre que acreditar, e que achava que cabia a eles cobrar e acreditar, e que não dava para eles cobrarem e torcer para não acontecer, e que ele era um cara muito positivo e acreditava que as coisas iam acontecer, e que tinha respeito às pessoas que moravam lá, pagavam seus impostos, que estavam aí nesta expectativa disso acontecer, e que deixava, mais uma vez, seu compromisso, com todos os bairros, mas em especial para aqueles três bairros que havia anos clamavam por essas melhorias; agradeceu ao Presidente, e desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, novamente, dizendo que queria ser breve, e que queria agradecer ao Deputado Baleia Rossi por mais um pedido de emenda parlamentar concedida, um pedido, com o Tozzi e o Magrão, agora de quinhentos mil para a saúde, e juntando-se setecentos mil naquele ano; agradeceu ao Deputado, ao Leo Cirino que fazia a ligação entre Jaguariúna e Brasília, estava sempre cobrando as emendas deles, e que ele queria agradecer a todos, aos seus Colegas e ao Deputado Baleia Rossi; desejou boa noite a todos; a seguir, o Sr. Presidente lembrou a todos que no dia seguinte teriam reunião de Comissões, às dezoito horas, muitos projetos, alguns de alta relevância, para o Município, todos convidados para participarem, a reunião era aberta, às dezoito horas, e às dezessete horas, a reunião da Comissão de Assuntos Relevantes para tratar da sequência da análise do Regimento Interno. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia treze de agosto de dois mil e dezenove, terça-feira, com início determinado para as dezoito e trinta horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Walter Luis Tozzi de Camargo
Presidente



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Referente à Ata da 16ª Sessão Ordinária, realizada aos 6 de agosto de 2019.


Vereadora Cássia Murer Montagner
Vice Presidente


Vereador Afonso Lopes da Silva
Primeiro Secretário


Vereador Cristiano José Cecon
Segundo Secretário